



Maristela (SESA), Altieres (Conselho Regional de Psicologia), Maria Lucia (Associação Comercial do Paraná), Guilherme Perini (MPPR), Luiz Carlos Hauer (OAB – PR), Helena Maria (Conselho Serviço Social), Diana (SINDIJOR), João Iensen (DEPSD), Major Perovano (SESP – PM).

1) Reuniões das Comissões Permanentes. Comissão de Legislação: Cristina Ruaro, coordenadora desta comissão, relata da reunião realizada na Secretaria de Estado da Educação – SEED, na qual foram feitas duas análises legislação estadual. **1ª)** Maior parte da legislação estadual sobre drogas diz respeito a SEED, a educação, muitas estão sendo cumpridas pela Secretaria de Educação, mas, há também aquelas que a Secretaria não tomou conhecimento, tornando-se letra morta, por tais normas não poderem ser cumpridas, sendo inviáveis diante do Plano Estadual de Educação. Ideias interessantes: sugestão de encaminhar a Assembleia Legislativa do que foi cumprido e do que não é cumprido dessa legislação e indicar que sempre que houver um encaminhamento de lei, que a Assembleia fizesse uma consulta a Secretaria específica sobre a viabilidade da proposta legislativa e também ao próprio CONESD, para não inviabilizar na prática a legislação. **2ª)** Plano Estadual de Políticas Públicas sobre Drogas: dos diversos pontos encaminhados no Plano observa-se uma dissonância com o que é viável a execução pela SEED. Para o Plano Estadual, as proposições específicas da área da educação seriam feitas pela SEED. **Comissão de Redução de Danos:** a coordenadora da Comissão comunica que desde agosto esta Comissão vem discutindo e que há necessidade de levantamento de dados dos municípios do estado a respeito de ações de Reduções de Danos, ofertados pelas secretarias da Saúde, Educação, da Famílias e Desenvolvimento Social que são realizadas pelos mesmos, para que se possa propor depois capacitação e formação continuada. Para tanto, a Comissão precisa encaminhar ofícios aos municípios para fazer esse mapeamento. A Presidente pergunta se esse levantamento já poderia estar pronto para a reunião extraordinária do dia 24/10. Dentre todas as sugestões levantadas pelos conselheiros de qual melhor forma de se fazer tal levantamento de dados, o conselheiro Altieres membro, da mesma comissão, fala da importância do pedido formal ser feito por meio de Ofício do CONESD, que traz um peso a mais sobre a ação, indagando quais ações de Redução de Danos estão sendo devolvidas no âmbito destas secretarias, sistema penitenciário, saúde, educação, e outros setores, para então, a partir daí, pensar quais caminhos esta Comissão pode propor ações na política sobre drogas. Outro tema que a Comissão abordou foi a necessidade de acompanhar as pré-conferências municipais. Um fato a ser registrado em ata é que em dezembro acontecerá a 5ª Conferência Municipal de Curitiba e o relatório 4ª Conferência não existe, sumiu. Sendo que a Conferência Estadual é ancorada nas Conferências Municipais. **Comissão Permanente de Redução de Oferta:** não apresentou relatório na reunião. **Comissão Permanente de Tratamento:** Maristela, a coordenadora, relata a reunião ocorrida no dia 03 de outubro. Esta comissão sugere partir do Plano de 2014, complementá-lo e fazer as ressalvas necessárias, pois embora ele não tenha sido bem estruturado, este deve ser complementado. Diz ainda que seria um desperdício de tempo não o aproveitar. A coordenadora da Comissão relata a importância de capacitações para os próprios conselheiros no sentido de ter argumentação e referencial teórico para se posicionarem e sugere o curso SUPERA oferecido pelo Ministério da Saúde. Outra sugestão da Comissão é criar um “Selo de Qualidade Conesd” que certifique os bons serviços de tratamento públicos, de comunidades terapêuticas ou privados. **Comissão de Prevenção:** não apresentou relatório na reunião.

A presidente pede inclusão na pauta de mais um tema, com o objetivo de transmitir o que foi sugerido ao Diretor da SESP, tal seja a pretensão de realização de um evento técnico específico para a mídia, pois afirma ter constatado informações deturpadas na imprensa, equívocos, por justa falta de informação de quem escreve. Deste modo, ela crê de suma importância reunir



todas as mídias existentes no Paraná (rádio, jornal, TV, publicidade, marketing, entre outras) num evento, com objetivo de oferecer informações corretas, baseadas em evidências científicas, de modo que a mídia possa melhor esclarecer à população sobre a temática da drogadição. Diana destacou que o Diretor concordou com o evento, julgando importante sua realização e para tanto deu seu aval.

A seguir a Presidente comunica que devido ao adiantado da hora as apresentações sobre as Ações da Secretária de Educação a respeito da Prevenção e da temática de Redução de Danos pela respectiva Comissão serão realizadas na próxima reunião ordinária. Os trabalhos foram finalizados às 12h. Este documento foi lavrado pela Conselheira Simone Carina Baroni, representante da Secretaria de Estado da Educação, aos 10 (dez) dias do mês de outubro de 2018.